ANO 27.º — DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1948 — N.º 9023

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P.-B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A homenagem prestada

ao chefe do Governo

com a inauguração de um monumento

no jardim municipal da Rua da Imprensa

Por uma iniciativa de um grupo de senhoras, foi hoje prestada homenagem ao sr. dr. Oliveira Salazar pela sua acção governativa, que conseguiu preservar Portugal dos horrores da ultima guerra.

A's 14 e 30, começaram a chegar ao jardim municipal da Rua da Imprensa, que fica junto á residencia do chefe do Governo, numerosas mulheres de todas as categorias sociais. Apontaremos apenas na multidão três nomes: D. Fernanda de Castro, viscondessa de Asseca e D. Maria de Carvalho. Muitas faziam-se acompanhar pelos seus maridos, e estavam tambem numerosas crianças.

Encontravam-se ali, entre outras pessoas, os vereadores da Camara Municipal de Lisboa, directores de serviços e altos funcionarios, os srs. coronel Esmeraldo Carvalhais, da presidencia do Conselho, engenheiro Sebastião Ramires, vice-presidente da Assembleia Nacional, capitães Agostinho Lourenço, Soares da Cunha e Nascimento, tenente Gavazzi, Duarte Pinto Coelho e dr. Centeno Fragoso, presidentes da Junta de Freguesia e da comissão da União Nacional de Santa Isabel, Antonio Eça de Queirós, sub-director do S. N. I., comandante Fortée Rebelo, etc.

A entrega do monumento

Pouco depois das 15 horas, chegaram ao local os srs. tenente-coronel Salvação Barreto e Luís Pastor de Macedo, presidente substituto da Camara Municipal de Lisboa.

A sr.ª D. Maria Cristina Champalimaud descerrou a formosa escultura de mestre Leopoldo de Almeida, que se encontrava coberta pela bandeira nacional, estando envolta na bandeira de Lisboa a base, onde se lê, em letras de bronze: «As mulheres portuguesas gratas a Salazar».

A sr.ª D. Maria Teresa Andrade Santos, dirigindo-se ao sr. presidente da Camara Municipal e a todos os presentes, pronunciou as seguintes palavras:

Dois anos são passados depois que, por feliz lembrança, um grupo de senhoras portuguesas enviou a s. ex.ª o sr. presidente do Conselho mensagem telegráfica, dizendo: «Nós, mulheres de Portugal, conscientes da v. ssa grande responsabilidade pela confiança que v. ex.ª em nós mostrou depositar, agradecemos a Deus a benção extraordinária que representa para a Nação portuguesa a acção governativa de v. ex.ª».

Nasceu a ideia não só daquele desejo fremente de oposição ás correntes insidiosas e de mentira que, em tempos tão de procela, tentavam á força de alarde estabelecer a confusão nos espiritos, mas tambem, e sobretudo, de um movimento espontaneo de simpatia e adesão á politica de verdade que os responsaveis pela Nação vinham desenvolvendo.

Ora, aconteceu que, inesperadamente, o tão simples sentimento que brotara, em meia duzia de corações começou a tornar-se corrente e em pouco tempo formou caudal. De todos os recantos do País, as mulheres portuguesas acorreram a marcar presença nas fileiras do movimento, gritando com desassombro a sua crença nos destinos imperecíveis de Portugal aqueles que, por fraqueza de temperamento, ainda se mostravam hesitantes.

Deste levantamento em massa, uma conclusão era evidente: a mulher portuguesa, integrada no espirito de justiça de quem tão sábiamente orientava e dava rumo á barca do Governo, confiadamente apoiava Salazar.

Rodaram tempos, e o impulso que nos levou a manifestar a s. ex.ª o sr. presidente do Conselho a nossa gratidão tornou-se cada vez mais veemente.

Agora, passados que são dois anos, e como que a condensar o desejo de tantos milhares de portuguesas, um grupo de senhoras planeou dar-lhe forma visivel e duradoira. E assim foi que tal sentimento tomou consistencia de pedra, a que mestre Leopoldo de Almeida, em hora de inspirado talento, deu mui graciosa feição.

A figura de marmore que ora se vos confia, sr. edil-mor da «mui nobre Cidade de Lisboa», ficará a perpetuar, num dos jardins da capital —capital de todos os jardins—o eterno reconhecimento da mulher portuguesa áquele que, por mercê do Senhor e abnegada dedicação, tem feito de Portugal, Portugal.

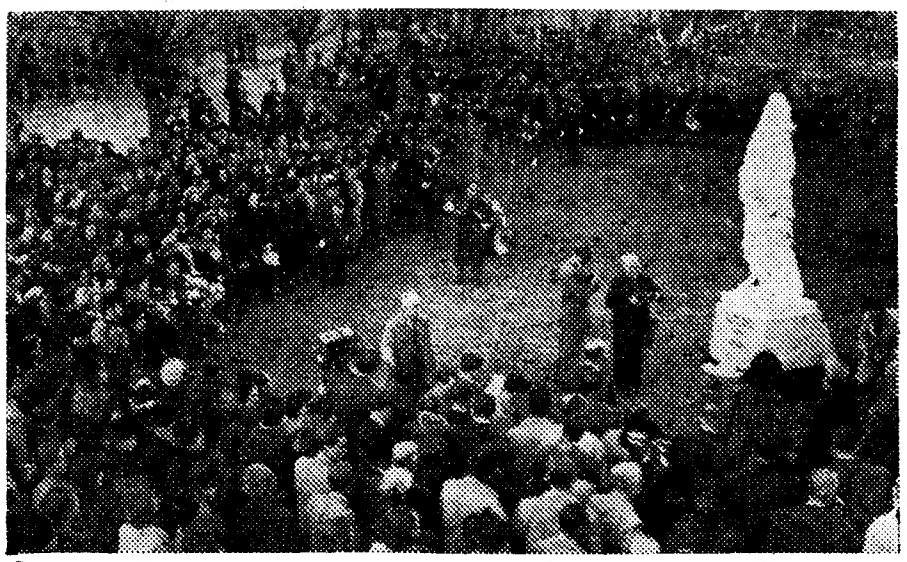
Ouviram-se palmas e «vivas» ao dr. Oliveira Salazar. E o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto pronunciou o seguinte discurso:

Minhas senhoras—E' uma grande honra para mim e para o povo de Lisboa receber das vossas mãos, senhoras de Portugal, esta pedra em que um grande mestre da escultura talhou para a Nação Portuguesa o vosso reconhecimento ao presidente do Conselho de Ministros, dr. Antonio de Oliveira Salazar. Ela ficará a atestar neste jardim tão próximo do seu gabinete de trabalho, a nossa viva gratidão pelas horas sem testemunhas de sacrificada dedicação ao bem publico e ao arduo labor de nos dignificar no Mundo, inspirando-nos confiança em nós e no futuro de Portugal.

Num gesto de tocante simplicidade, soubestes, como anjos bons da terra portuguesa, e por amor de filhos, maridos e irmãos, atenuar a nossa divida de gratidão a quem, afinal, só espera de nós justa compreensão e ampla confiança.

A Camara Municipal de Lisboa aceita, em nome da cidade, a honrosa incumbencia de conservar este testemunho vivo do vosso aplau-

(Continua na pág. central)



Um aspecto da inauguração do monumento no Jardim da Rua da Imprensa

A guerra de nervos

acentua-se em Berlim

onde se espera a todo o momento a rotura entre as potências ocidentais e os russos

BERLIM, 11—Enquanto a tensão e a ansiedade crescentes se aliam á miséria e ao frio e a população alemã continua esfomeada, a Russia e as potências ocidentais digladiam-se num jogo diplomático e administrativo que poderá decidir se haverá uma ou duas Alemanhas. Uma jogada errada de qualquer das partes poderá cindir irrevogávelmente a Alemanha. Ninguém a deseja fazer. O que transforma a cidade de Berlim em terror antecipado e faz que a tensão aumente dia a dia, é o receio de que possa ser tomada qualquer decisão que não seja acidental, mas sim cuidadosamente pensada e deliberada. Essa decisão pode resultar da convicção existente em Moscovo ou no Ocidente, de que já não é possivel progredir-se com o actual mecanismo ineficaz de fiscalização das 4 potências. Pode resultar também, levando uma das partes á convicção — com alfinetadas e desapontamentos constantes — de que deve pôr fim á mascarada de fiscalização das 4 potências. Considera-se como certo que qualquer medida que uma das partes considere provocação aberta causará a rotura e fanifestar-se-ia oficialmente pela retirada dos representantes de qualquer das partes do Conselho de Fiscalização Aliado. Haveria, então, inevitávelmente, uma Alemanha oriental e outra ocidental.

Correram já dezenas de boatos, alguns verdadeiros, outros manifestamente falsos, de preparativos de ambas as partes para o dia da grande rotura. Milhares de indivíduos crêem que ela se dará dentro de três a quatro semanas. Outros afirmam que a cisão será até Maio. Os optimistas crêem que a actual situação desagradavel continuará até ao fim de 1948. Mas, mesmo admitindo que ninguém deseje a rotura, a maioria da opinião em Berlim considera-a inevitavel. A Russia já deu o aviso na Imprensa de Berlim fiscalizada pelos sovietes. Qualquer medida, tomada em Berlim, que os russos pudessem apresentar como violação de anteriores acordos das 4 potencias, traria «consequencias», imediatas.

No que respeita ás potencias ocidentais

(Continua na ultima pág.)

O Benfica venceu

o Sporting por 3-1

mercê da desorientação revelada na primeira parte pelos «leões»

Esta jornada do Campeonato Nacional de Futebol quis o capricho do sorteio e da classificação que pareça dedicada aos entusiastas da capital: um Sporting-Benfica e um Estoril-Belenenses de grande interesse—o primeiro eterno jogo máximo das andanças da bola e o segundo a revestir-se de espectativa particular.

E, praticamente, nisto se resume, na sua melhor essencia, esta jornada.

Benfica, 3 -- Sporting, 1

O estádio «José Alvalade» está cheio, completamente cheio! O grande jogo arrastou, como sempre, a legião enorme de entusiastas, que ocupam todos os lugares—e até os locais que não estavam destinados a espectadores...

Calorosamente aplaudidos, os grupos entram em campo e formam:

Sporting—Azevedo; Moreira e M. Marques; Canário, Barrosa e Vérissimo; Armando Ferreira, Vasques, Sidónio, Travaços e Albano.

Benfica—Rogério; Jacinto e Fernandes; Moreira, Felix e F. Ferreira; Espirito Santo, Corona, Julio, Melão e Vitor Baptista.

Arbitro—Adriano Gonçalves, de Coimbra.

Os avançados benfiquistas deram imediata presença de si logo que o árbitro deu o sinal de que começara o desafio. Havia um minuto de jogo quando Espirito Santo «enleou» Manuel Marques. A bola saiu para os pés de Corona, que passou lesto para a esquerda—de onde surgiu Melão, com bom pé e bom terreno para executar o remate. Azevedo, muito chegado ao seu lado direito, viu a bola passar para além do seu alcance—e o Benfica colocou-se desde logo na posição de vencedor, por 1-0.

A maneira impressionante como o Benfica entrou a jogar contra o seu velho rival, deu imediata ideia de que os «encarnados» estavam dispostos a dar tudo por tudo. E isso se verificou imediatamente, pois a linha avançada do Benfica sujeitou a defesa do Sporting a trabalho constante—e poucas vezes feliz. Toda a defesa «leonina», na verdade, se mostra perturbada perante os ataques decididos dos jogadores benfiquistas! Azevedo, por exemplo, por pouco não facilitava o segundo tento dos adversários, metendo destemperadamente os punhos á bola e fazendo-a sair para «canto», quando não lhe seria dificil blocá-la.

E o Benfica, aproveitando muito bem o «pavor» que parece ter-se apoderado da defesa do Sporting, continua a atacar endiabradamente, enquanto os «leões», com uma linha avançada sem nervo, consente que Rogério se mantenha em descanso.

Quando o jogo atingiu o quarto de hora, ainda a situação era a mesma: no campo continuava a existir uma equipa—a do Benfica.

Precisamente aos 15 minutos, os «encarnados» traduziram a sua superioridade: Corona recebe uma bola dada por Julio, esgueira-se á defesa do Sporting, que estava mal colocada—e Azevedo é batido pela segunda vez... O «go-

(Continua na pág. central)

A Marinha americana

está em condições de ganhar uma guerra—declarou o chefe das operações navais

WASHINGTON, 11. — O almirante Louis Senfeld, chefe das operações navais dos Estados Unidos, declarou durante uma alocução que foi radiodifundida, que «a Marinha americana está actualmente em condições de ganhar uma guerra. A frota de guerra americana que compreende só 300 navios em serviço e mais 2.400 desarmados, estaria em condições de impedir que as forças inimigas chegassem ao território americano e até de ir atacar o território inimigo».—(A. F. P.).

O porto da Beira

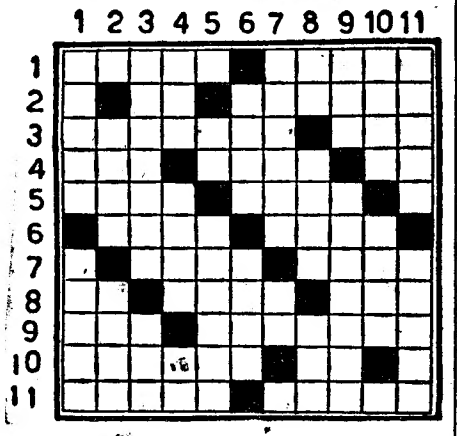
e as facilidades concedidas á Rodésia do Sul

LONDRES, 10.—Proveniente de Lisboa, chegou a esta cidade, hoje, o ministro das Minas e Obras Publicas da Rodésia do Sul, Davenport.

Aludindo ás conversações que teve com o Governo português acerca da extensão de facilidades comerciais concedidas á Rodésia do Sul no porto da Beira, Davenport declarou aos jornalistas que essas conversações de caracterizaram de ambos os lados por um espirito de boa vontade. Deu a entender que o acordo respectivo seria muito provavelmente assinado em data próxima.—(A. F. P.).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1913



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Lisboa. Intimar para comparecer em Juizo. 2—Preposição e artigo. Iguala. 3—Arrebitou. Lirio 4—Brincar. Composições poéticas. Nota musical. 5—Canção. Golfo formado pelo mar negro ao sul da Russia. 6—Azedo. Apelido. 7—Terreiro em frente da igreja. Rezam. 8—Campeão. Interjeição que designa enfado. Reduzi a farinha. 9—Soberano. Que arde em desejos. 10—Ladrão do mar. Graceja. 11—Separa. Ajuste contas.

VERTICAIS: 1 — Carne fresca de porco. Chorei. 2—Terreno endurecido onde se debulham cereais. Numero digito. 3—Rendimento aplicado ao culto de uma igreja. Eiró. 4—Rilha. Queime-se. O mais. 5—Porco. Emenda de um erro num impresso. 6—Enche de iodo. Guarnece. 7—Crueldade. Existes. 8—Prefixo de negação. Inércia. Raiva. 9—Igual. Povoação do concelho de Pombal. 10—Anileira. Sádios. 11—Nivelar. Que sofre miopia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1912

HORIZONTAIS: 1—Pr. Jupiter. 2—Rimas. Camas. 3—Oc. Sé. Al. Pi. 4—Salsas. Aden. 5—Soares. Ama. 6—Sabem. 7—Pai. Seriam. 8—Irmã. Sirios. 9—Na. Sr. Ar. Im. 10—Ameno. Salto 11—Emalava. A's.

VERTCAIS: 1—Proserpina. 2—Ricas. Arame. 3—Ló. Im. Em. 4—Assas. Asna. 5—Searas. Rol. 6—Sebes 7—Iça. Serias. 8— Tala. Mirra. 9—Em. Dá. Ai. 10—Rapem. Moita. 11—Sinapismos.

FATOS USADOS

Calçado homem, sobretudos, gabardines e casacos de senhora. Pago bem, vamos a casa e compramos ao balcão.

R. da Rosa, 139 — T. 32096

CORTEJO DE OFERENDAS

para a Misericórdia de Torres Novas

TORRES NOVAS, 11 (Pelo telefone).—Realizou-se hoje o cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia, que tem hospital civil, asilo para velhos e creche. Tomaram parte mais de 100 carros. Abriam o cortejo os clarins da Escola Prática de Cavalaria e da Mocidade Portuguesa, seguidos de 9 bandas de musica do concelho. Todos os carros iam cheios de cereais, trigo, batatas, galináceos, carneiros, suinos e muitas bilhas e latas com azeite, algumas delas com 400 e 500 litros. Calcula-se que as quantidades de azeite oferecidas sejam superiores a 3.000 litros. Também houve ofertas em dinheiro, sendo a maior de 21 contos, do lavrador dr. João São Gião, além de grandes quantidades de cereais.

Dado o elevado numero de oferendas e á hora tardia a que acabou o cortejo, não é possivel ainda dar a nota exacta do valor total das oferendas.

Com a boca na botija...

Esta madrugada, foi atingido numa perna, com um tiro de revolver, Antonio Rodrigues, de 23 anos, pedreiro, natural da Cova da Piedade. Contra ele disparou o guarda nocturno João Luis Marques que presta serviço no sitio de Espugal, em Paço de Arcos, onde o agredido foi surpreendido, no momento em que se preparava para praticar um roubo.

O ferido recolheu ao hospital de S. José, sob prisão.

VIDA DESPORTIVA

ESGRIMA

Taça «Silvão Loureiro»

Está a disputar-se a taça «Silvão Loureiro», importante torneio de espada, organizado anualmente pelo Lisboa Ginásio Clube, ao qual concorrem atiradores de todas as categorias.

Esta manhã, ás 9 horas, disputaram-se duas das eliminatórias, posto que para as outras duas ficaram apurados os atiradores que compareceram—como segue:

Primeira—Apurados: Penha e Costa, da S. C. G., com 4-0; Antero Martins, do L. G. C., e Vasco do Couto, do H. C. P., com 3-1; Leitão Machado, da M. P., com 3-2. Eliminados: Américo Henriques, do H. C. P., Leland Gilbert, da S. C. G., e José Rei, do G. C. P., com 1-4. Faltou Miguel Silva, do G. C. P.

Segunda—Apurados: Emilio Lino, da S. C. G.; Helder Mendonça, da M. P.; Carlos Dias, do G. C. P., e Mário Vinhas, do A. C. L. Faltaram: Raul Worm e José de Jesus, do G. C. P., Bustorf Silva, da S. A. G., e Nuno Reis, do H. C. P.

Terceira—Apurados: Castelo Branco, da M. P., com 4-0; Melo Breyner, da S. C. G., com 3-1; e Pinheiro Chagas, da S. C. G. e Felisberto Coito, do L. G. C., com 1-2. Eliminado: José Rodrigues, do G. C. P., com 0-4. Faltaram: Rui Silva, do H. C. P., e Lamy de Almeida, do A. C. L.

Quarta—Apurados: Henrique de Noronha, da S. C. G., Carlos Santos, do L. G. C., e Manuel Rodrigues, do G. C. P. Faltaram: Pimenta de Araujo, do G. C. P., José Figueiredo, da M. P., e Freire da Cruz, do H. C. P.

As duas meias finais, que começaram ás 15 e 30 horas, devendo concluir á hora a que fechamos o nosso jornal, são compostas pelos atiradores seguintes:

Primeira—Emilio Lino, Carlos Dias, Carlos Santos, Antero Martins, Manuel Rodrigues, Castelo Branco, Leitão Machado e Mello Breyner. *Segunda*—Pinheiro Chagas, Vasco do Couto, Penha e Costa, Felisberto Couto, Henrique de Noronha, Helder Mendonça e Mário Vinhas.

A final deve disputar-se ás 17 horas.

AUTOMOBILISMO

«Rallye» á Foz do Arelho

Com o fim de poder satisfazer os pedidos que estão a chegar da provincia, resolveu o Clube Naval de Lisboa, organizador da prova, prolongar até ao dia 15 o prazo de inscrição, que continua a poder fazer-se na sede do clube, no cais do Gás-H, e na Rua Augusta, 53-55. O sorteio faz-se ás 22 horas do dia do fecho da inscrição.

Brevemente serão expostos no Rossio, 42, os prémios que serão disputados nesta prova.

ANDEBOL

O Belenenses conquistou a taça «Oriental»

Efectuou-se esta manhã, no campo «Engenheiro Carlos Salema», o encontro decisivo do torneio organizado pelo Clube Oriental de Lisboa, para disputa da taça «Oriental».

Defrontaram-se o Belenenses e «Os Treze», cabendo a vitoria aos «azuis» por 6-2, com 4-2 ao intervalo. Foram autores dos pontos do vencedor Nascimento (3), Adelino e Pereira (2). Pelo vencido marcou Matos Moura.

O Belenenses alinhou inicialmente: Delio, Natividade e Ranito; Mácara, Valerio e Pacheco; Nascimento, Adelino, Mendes, Pereira e Ceia. Na 2.ª parte verificaram-se diversas modificações.

Arbitrou Allen Valle.

PEDESTRIANISMO

Alvaro Conde e o Benfica ganharam o «Corta-Mato dos Sete»

Disputou-se hoje de manhã, nos terrenos que circundam as instalações da Lisboa Filme, no Lumiar, a segunda prova de corta-mato desta época—o «Corta-Mato dos Sete».

Compareceram apenas o Sporting e o Benfica, que alinharam á partida 31 corredores, para efectuarem o percurso de 5 mil metros.

Na prova de hoje ainda o Benfica teve no pelotão da frente maior numero de atletas, mas a luta travou-se entre o sportinguista Alvaro Conde—1.º—e o benfiquista Manuel Gonçalves—2.º—, que vieram a completar a prova no mesmo tempo, 15 m., 58 s. e 6/10.

Classificaram-se a seguir: 3.º, Manuel Gonçalves; 4.º, João Silva; 5.º, Armindo Pereira, todos do Benfica; 6.º, Joaquim Quaresma, Sporting; 7.º, José Araujo, Benfica; 8.º, Jaime Miranda, Benfica; 9.º, Jaime Martins, Sporting; 10.º, Afonso Marques, Sporting; 11.º, António Rezende, Sporting; 12.º, Manuel Nogueira, Sporting; 13.º Vítor Baptista, Benfica; 14.º, José Tomé, Benfica; 15.º, António Oliveira e Silva, Benfica.

Por equipas: 1.ª, Benfica, 42 pontos; 2.ª, Sporting, 63 pontos.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Para a disputa do Campeonato de Basquetebol de Lisboa, verificaram-se hoje os resultados seguintes:

Sporting venceu o Atlético, em 3.as, por 21-16, e perdeu em 2.as, por 22-9.

Belenenses venceu Lisboa Ginásio, em 3.as e 2.as, respectivamente, por 21-3 e 17-11.

Desporto corporativo

VI Campeonato Nacional de Futebol

Prosseguiu esta manhã, com a efectivação da 6.ª jornada, o VI Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T., na sua primeira fase, ou seja o torneio distrital.

Os resultados verificados foram os seguintes: *No campo de Belem*—Hoteleira, 1-Prof. de Cinema, 1 (1.ª-B); Carros Eléctricos, 4-C.ª Nacional de Navegação, 0 (1.ª-B); Philips Portuguesa, 4-Prof. de Comércio, 1 (2.ª-A). *No campo de Chelas*—Val do Rio, 8-Barata, Coimbra e Silva, 4 (2.ª-B); Grémio dos Arm. de Vinhos, 3-Banco Nacional Ultramarino, 2 (2.ª-A). *No campo da Aliança*—Locitay, 2-A. Pessoa, 1 (1.ª-B). *No campo da Policia*—Bairro da Boavista marcou pontos por falta de comparência da Lusalite (1.ª-A).

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores

Prosseguiu esta manhã a disputa do campeonato de juniores da A. F. L., verificando-se os resultados seguintes:

Tarujense, 4—Casa Pia, 3; Benfica B, 2—Estrela Amadora, 0; Benfica A, 7—Arroios, 0; Cascalheira, 1—Sporting B, 0; Atlético A, 2—Vitória, 1; Belenenses, 4—Atlético B, 1; Oriental, 4—C. P., 0; Operário, 4—Mirantense, 0; Aguia Vilafranquense, 5—Operário Vilafranquense, 0; Parede, 1—Cascais, 1.

Taça «Cosme Damião»

Prosseguiu hoje o torneio promovido pela A. F. L. para disputa da taça «Cosme Damião», efectuando-se os jogos da quarta jornada, com os seguintes resultados:

Estoril, 10—Casa Pia, 0.
Oriental, 1—Sporting, 3.
Benfica, 5—Atlético, 1.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CHOQUE DE VEICULOS — Esta madrugada, quando vinha de Loures para Lisboa, uma carroça de hotaliça, ao chegar ao Campo Pequeno, chocou com um automóvel, que seguia em sentido oposto. Do embate, resultou ficar ferido na cabeça o condutor da carroça, António Azevedo, que recolheu á sala de observações.

CAIU DE UMA ARVORE—Caiu de uma arvore e ficou muito contuso o jornaleiro Marcos da Silva, de 42 anos, natural de Odemira, que foi internado no hospital de S. José.

REUNIÕES MEDICAS

Na sede da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, que funciona no hospital dos Capuchos, realiza-se, na sexta-feira, ás 22 horas, mais uma reunião, em que serão apresentadas as conclusões sobre os resultados obtidos em Portugal, com a estreptomicina, no tratamento da meningite tuberculosa. Tomam parte nos trabalhos os pediatras e neurologistas dos serviços da Faculdade de Medicina e dos hospitais Civis, colaborando ainda os prof. Garrod do hospital Bartholomews, de Londres, e Jorge Horta, do Serviço de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina de Lisboa

CONFERÊNCIAS

Na sessão mensal da Sociedade de Geografia, que se realiza amanhã, ás 21 e 30, o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida fará a sua segunda conferência sobre «Uma Viagem pela Itália».

ESCUTISMO

Amanhã, ás 21 e 30, na sede da Associação dos Estudantes Portugueses, inaugura-se uma exposição de fotografias, referentes á actividade de escutista, durante o ano de 1947. Até ao dia 18, a exposição manter-se-á patente, das 21 e 30 ás 23 e 30.

REGIONALISMO

Terminam hoje as festas comemorativas do 10.º aniversário da «Casa dos Senenses», agremiação regionalista do concelho de Seia. A's 15 horas começou, na sua sede, na Rua da Cruz dos Poiais, 49-2.º dt.º, uma sessão solene, durante a qual usaram da palavra diversos sócios, entre os quais o sr. José Marques dos Santos, que fez uma palestra sobre «As origens de Seia». A festa foi abrilhantada por uma orquestra regional, seguindo-se um baile familiar.

QUEM ACHOU ?

O vendedor de lotarias Joaquim de Sousa perdeu ontem, pelas 16 horas, desde a Calçada das Lajes até aos Caminhos de Ferro, 17 vigésimos do n.º 894 para a próxima extracção. Pede a quem os encontrar que os entregue na administração do «Diário de Lisboa».

Pônha hoje mesmo no seu «carnet» de lembranças uma visita á

FOTO-ACHILLES

Um bom retrato é sempre uma recordação que perdura

Visitai o nosso estudio de retratos artisticos

Temos tambem à venda as melhores maquinas fotográficas, molduras e de tudo para amadores

Av. Almirante Reis, 1 (proximo da Garage Lys)

Somam 1.000.000.000 de milhas os percursos feitos por "Constellations", ao serviço das carreiras comerciais.

Um sábio realça o significado do novo recorde de transporte

O mês passado, os Lockheed Constellation completaram 1.000.000.000 de milhas nos percursos efectuados ao serviço de carreiras comerciais através do Mundo, declara o dr. Hall L. Hibbard, vice-presidente da secção de engenharia da Lockheed Aircraft Corporation.

Nenhum outro avião de transporte atingiu soma igual.

«Os conhecimentos adquiridos naquele periodo permitem-nos fazer mapas experimentais que serão muito uteis para a exploração futura. Dotados de conhecimentos tão valiosos, os operadores ficam habilitados a tirar o maior rendimento possivel dos aparelhos», acrescenta o dr. Hibbard.

«Além disso, prossegue, esses conhecimentos de voo e a experiência adquirida, juntamente com a sua aplicação adequada no dominio do aperfeiçoamento das suas qualidades técnicas, permitem que o Constellation mantenha a sua posição á frente dos aviões de transporte aéreo que actualmente cruzam o espaço».

No decorrer deste primeiro total de mil milhões de milhas de percursos aéreos os Lockheed Constellation têm sido regularmente dotados de novo equipamento e de novos meios de segurança á medida que iam sendo fabricados e que davam provas nas experiências—o que torna este tipo de avião progressivamente mais veloz, mais cómodo e mais seguro.

A Lockheed Aircraft Corporation, construtura do Constellation, produz igualmente o P-80 Shooting Star, o avião de combate de projecção por jacto mais rápido do exército norte-americano, e o P2V bombardeiro do Serviço Naval de Patrulha, detentor do recorde mundial de voo sem escala (11.236 milhas). Os tipos de aparelhos que a Lockheed construiu durante a guerra incluem o P-38 Lightning e o Bombardeiro Hudson.

LOCKHEED AIRCRAFT CORPORATION
Burbank, California

Homenagem a um lavrador

na Casa do Ribatejo

Os corpos gerentes da Casa do Ribatejo ofereceram hoje um almoço de homenagem, na sede desta casa regionalista, ao lavrador de Coruche sr. António Branco Teixeira, sócio dedicado daquela agremiação. Na mesa de honra tomaram lugar, além do homenageado, o sr. dr. Joaqum Manuel Duarte, dr. José Dias Duque, Leonel da Silva Dores e Luís da Costa Santos. Os convivas eram em numero de 50. Em sinal de reconhecimento pelos serviços prestados pelo sr. António Branco Teixeira, foi-lhe oferecido um emblema de ouro. No final, fizeram-se varios discursos pondo em relevo as qualidades de caracter e dedicação do homenageado, que, por sua vez, agradeceu as palavras que lhe foram endereçadas.

A Palhota do Mário

Aberto até às 2 horas

RESTAURANTE E BAR

A casa onde se come bem o **Caril** e **Frango á cafreal**

CEIAS E BANQUETES

ESTORIL **Telefone 932**

VARIEDADES 2 SESSÕES às 20 e 30 e às 22 e 45

A opereta popular em 3 actos, original de AMADEU DO VALE, musicada por FERNANDO DE CARVALHO e FREDERICO VALERIO

Alfacinha da Gêma

com Herminia Silva, Costinha, Alberto Ribeiro, Alberto Reis e Barroso Lopes

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

Ultimas representações da revista das mil gargalhadas

Ó AI Ó LINDA!

com **Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal** no «compère» - **Teresa Gomes - Leonia Mendes** e o grande cantor da voz de oiro **Luiz Piçarra** a frente dum grande elenco

APOLO 2 sessões às 20,30 e 22,45

Ultimas e definitivas representações da grande revista deste ano!

'TÁ BEM OU NÃO 'TÁ?

com **Laura Alves, Alvaro Pereira e Ribeirinho**

AVENIDA A's 21 e 30

novo e sensacional espectaculo dos **Comediantes de Lisboa**

REBECA

e o grande êxito, a obra-prima de JULIO DANTAS

A CEIA DOS CARDEAIS

com o eminente actor ALVES DA CUNHA

BAR CAVIAR IMPERIAL

BOITE: C. do Carmo, 12-A—Tel. 20821

CHÁS e SOIRÉES DANÇANTES

com JOÃO ALEIXO em acordeon

e JOÃO NOBRE ao piano

LUSO

Antônio Caricias

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

Animador: *Filipe Pinto*

Fados Castiços por: ALFREDO MARCENEIRO, NATALIA DOS ANJOS, Brígida Silva, Cidalisa do Carmo, Armando Gonçalves, Eugénia Pereira e o impagável ANTONIO CARICIAS. Solos por Casimiro e Miguel Ramos. AMANHÃ: *reaparição do castiço cantador* AUGUSTO PEREIRA.

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

O MAIOR PROGRAMA DA ACTUALIDADE

ROSITA PASTRAT

Famosa estrela de bailes espanhol

HERMANAS LOPEZ

MARY SOL

Constante animação com a

ORQUESTRA OLIMPIA

dirigida pelo maestro **Luis Alagarim**

Servem-se Ceias — Abertura às 22 h.

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar

HOJE, estreia do famoso cantor

JOSÉ SEGARRA

UM SENSACIONAL PROGRAMA

com **MERCEDES ROMERO**

MARIA DEL VALE e MARY LOLA

ORQUESTRA SEVEN-RITZ

Amanhã, estreia dos artistas

CERRATO y CASTIZO

os reis do canto e baile flamenco

AMANHÃ no **TIVOLI**

BETTE DAVIS — PAUL HENREID
CLAUDE RAINS

Os três geniais interpretes de

«ESTRANHA PASSAGEIRA»

na grande produção de **WARNER BROS.**

QUE O CÉU A CONDENE

Exclusivo SIF

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

HOJE, das 22 às 3,30 horas

HOJE, CHA DANÇANTE, das 17 às 19 e 30

ÊXITO CLAMOROSO! ÊXITO DE VERDADE DA PARELHA DE BAILE

Miss MONA and GEORGE

é ainda no mesmo programa: **HERMANAS APARICIO — CARMEN de SANTANA - LUCI-CINDA - JUANITA MARIN - LA GITANA**

— **DINA LUPE** e a grande Orquestra SOUSA PINTO

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, CHÁ-DANÇANTE das 17,30 às 20 com todas as atracções

Em pleno triunfo: os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON e ALBANO ZUÑIGA**

a estrela de baile **MINERVA, CARMELITA DEL RIO** e outras atracções

Musica constante pelas orquestras **CELIA y sus DUKES e ARCADIA**

Quinta-feira, 15, — BAILE DE MASCARAS

Abertura às 22 horas — Parte de Variedades às 24 15

MIAMI Hoje e todas as Noites a partir das 22 horas

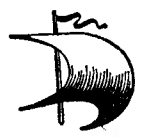
Hoje e todas as tardes das 17 ás 19,30 Chás Dançantes com espectaculo de variedades

Um notável programa de variedades com uma **grandiosa parada de artistas** e as orquestras **CARAVANA** e INTERNACIONAL

Amanhã: Estreia do grande cantor argentino Jorge Cardoso

Todas as noites a partir das 2 horas no «Bar» FADOS e GUITARRADAS

Servem-se Ceias



Mesmo que chova vale bem a pena ir à **VELA AZUL** CAXIAS AQUECIMENTO CENTRAL

PENSÃO MONUMENTAL

CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

São Luiz

7.ª semana

O Leão da Estrela

com António Silva, Milú, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc.

T. 27172 — A's 21 e 30

EDEN

Telef. 20768

As 21,30

2.ª SEMANA

A Canção de Schehrazade

em tecnicolor, com **Ivonne de Carlo e Donlevy**

Em complemento: «O FADO MALHOA» por AMALIA

«Matinées» diárias

CONDES

As 21,30

Telef. 22523

O excelso filme musical

Sinfonia Incompleta

com Martha Eggerth e Hans Jaray

«MATINÉES» DIARIAS

GÍNASIO

Telef. 20556

A's 21 e 15

3.ª semana

Aventuras de Casanova

Apaixonante filme, com o popular cantor

Georges Guétary

CAPITOLIO

Telefone 27493 - Hoje, às 21,30

Rir como nunca com

ABBOTT e COSTELLO FANTASMAS

Um vendaval de gargalhadas!

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

3 Raparigas Endiabradas

Terra Sagrada

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — Hoje

Os Palhaços

Uma Noiva Dificil

TIVOLI

A's 21,30

TELEF. 50595

Ultima noite com

Pecado Mortal

com o grande actor **James Mason**

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21,30

3.ª semana | Um êxito fantastico!

Sindbad, o marinheiro

(em tecnicolor)

com **Douglas Fairbanks**

«Matinées» diarias

TRINDADE

«Matinées» às 15,30

«Soirées» às 21,30

Telef. 20300

Serenata Espanhola

Filme musical inspirado na vida de Isaac Albéniz, com **JUANITA REINS**

ODEON

As 21,30

PALACIO

As 21,30

A DANÇA DA MORTE

com **Michael Redgrave, Googie Withers e Mervyn Johns**

«Matinées» diarias

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

VIELA

Mariposa Azul

REX

Telef. 29655

A's 21 e 15

O Porto de Tentação

O Porta Bandeira

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A Mulher Maldita

com James Mason

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

Em 11 de Janeiro de 1825 publica-se um decreto adjudicando por três anos o teatro de S. Carlos ao empresário António Marrare; em 1862, inaugurou-se o teatro de D. Luís, de Coimbra, com a peça «Opressão e Liberdade», de Eduardo Coelho; em 1873, inauguração do Teatro Popular, de Alcantara, no palácio do conde de Resende; em 1877, estreia, no Variedades, do Porto, do drama «Os engajadores», de José Joaquim de Carvalho Junior; em 1890, morreu Julio Cesar Machado; em 1896, morre o poeta João de Deus (João de Deus Ramos Guimarães); em 1934, morre no Porto, o escritor João Grave, nascido em 1 de Junho de 1872.

Atrás do repositeiro

No dia 14 de Fevereiro, estreia-se no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Alves da Cunha.

—Partiu para o Porto o realizador Armando de Miranda, que vai tratar de assuntos que se relacionam com a estreia do seu filme «Serra Brava».

—Dissolveu-se a parelha de baile Carmen e Rafalex.

—Octávio de Matos trabalha amanhã e terça-feira em Elvas e na quarta e quinta-feira em Campo Maior.

—Foi muito feliz na substituição que fez do seu colega Octávio de Matos, na revista «O' ai ó linda», no teatro Maria Vitória, o actor Celestino Ribeiro.

—A companhia de ópera italiana, da qual fazem parte os maiores artistas liricos da actualidade, estreia-se no Coliseu no dia 14 de Fevereiro, com a ópera «Aida», tendo como protagonista a grande cantora Carla Castellani.

Rico e Alex saudam Lisboa!

Esta noite, grandiosa estreia, no Coliseu, da nova companhia de circo. As novas actualidade do Mundo

O impagável Rico, o «clown» da alegria

E' sempre um acontecimento a estreia de uma companhia de circo. Num desfile maravilhoso, o Coliseu tem apresentado esta temporada as mais belas e apaixonadas atracções. Hoje, estreia-se ali uma nova companhia, a quarta de 1947-1948, completamente diferente de todas as outras, com um programa sensacional, o mais variado, alegre, assombroso e emocionante de todos. Noite de alegria a de estreia de hoje, com os famosos «clowns» Rico, Alex, e a sua prodigiosa e bizarra familia; Kolmedi, ciclista inverosimil, acrobatas do guiador, diferente de tudo; a prancha magnética, com o Trio Hotleys, os homens de borracha; os sensacionais Raidis, ginastas de monstruoso potencial muscular; Kimi-Ko, o aramista, que voa no ar, em arcos de circo assombrosos; os malabaristas Damolys, em novos jogos no espaço; os Marcus, reis do equilibrio, e outros prodigios, ainda misteriosos, que esta noite vão magnetizar o publico numa estreia que ficará memorável. Preços baratissimos. Amanhã, primeira «soirée» da moda.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45, última representação, em recita popular, da célebre peça de Marcelino Mesquita

Peraltas e Sécias

QUINTA-FEIRA, 15: estreia da famosa obra de Federico Garcia Lorca

A CASA DE BERNARDA ALBA

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

AMBIENTE UNICO EM PORTUGAL

Hoje cantam **MARIA DE FATIMA**, e **AURA RIBEIRO**, com **FERNANDO SILVA, ILIDIO SANTOS e PAIS DA SILVA**, à frente dum grande elenco

Selecção rigorosa - Servem-se ceias

A multidão, atenta, ouve o discurso do chefe do Governo

A homenagem ao chefe do Governo

(Continuação da 1.ª pág.)

so e do vosso reconhecimento ao homem que soube reconduzir Portugal ao conhecimento de si próprio e da sua missão no Mundo.

O sr. dr. Silva Pinto, chefe da repartição de Serviços Culturais da Camara, leu o respectivo auto que foi assinado pelo sr. presidente do Municipio e pelas senhoras da comissão promotora da homenagem.

A entrega da mensagem

Depois, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto e numerosas senhoras ingressaram nos jardins do sr. persidente do Conselho, a quem a sr.ª condessa de Sabugosa, acompanhada por sua filha, sr.ª D. Isabel de Melo Almada, entregara a mensagem, artisticamente encadernada e iluminada por Martins Barata.

O referido documento diz apenas:

Salazar! As mulheres de Portugal ficaram-te devendo a vida e a paz dos seus lares. E porque o não esqueceram, quiseram, numa homenagem simples, mas sincera, testemunhar-te a sua eterna gratidão.

Por isso vieram aqui, de todas as partes do País, desde as mais humildes ás de condição mais elevada, apontar-te aos seus filhos como exemplo de um grande português e gritar-te do mais fundo dos seus corações: Obrigado! Obrigado!

Palavras do chefe do Governo

Quando as senhoras reunidas no jardim soltavam «vivas» a Salazar, o chefe do Governo apareceu—eram 15 e 50—no alto da escadaria, apertando a mão ao sr. presidente da Camara. As senhoras atiraram-lhe ramos e flores soltas, e depois de cessar o ruido das aclamações, o sr. dr. Oliveira Salazar pronunciou algumas palavras de agradecimento.

—Quando, terminado o grande conflito, desanuviada a terrivel atmosfera existente sobre o Mundo, as mulheres portuguesas quiseram testemunhar-nos o seu apreço, viu-se ser impossivel, sem injustiça ou melindre, ter uma palavra de agradecimento. Então, de todos os pontos do País, como uma chuva de flores, chegaram-me cartas de mulheres de todas as categorias sociais. Nunca as agradeci, pelo motivo que apontei. Desejou-se ir mais longe. E, afrontando-se o lugar comum de todos os povos serem ingratos, fez-se fixar na Arte, pelo menos, um momento de gratidão. Justa ou não, ela faz-me evocar alguns curtos anos que foram uma longa vida e que não poderia repetir.

Apontando o facto de na mensagem ele ser indicado aos filhos das mulheres portuguesas, como um exemplo de grande português, disse:

—Sou um português. Mais nada! Um português com a preocupação absorvente de Portugal, cuja grandeza depende tanto do seu Governo como do seu povo. Quando todos cumprem o seu dever, como aconteceu em Portugal, só Deus sabe quem é grande e quem pode ser maior.

Terminou agradecendo ás senhoras presentes, e ás ausentes que se associaram á manifestação, o seu comovente carinho, a sua sinceridade e a sua doçura.

Ouviram-se muitos vivas e palmas, e em seguida toda a gente que assistira ao descerramento da escultura entrou no jardim e se associou á manifestação, desfilando em seguida pela Rua da Imprensa, cujas janelas se encontravam engalanadas com colchas e cheias de gente.

Um bodo em Santa Isabel

A Junta de Freguesia de Santa Isabel, querendo associar-se á homenagem que hoje foi prestada ao chefe do Governo, distribuiu donativos de 20$00 por 200 mulheres daquela área. Entre elas—muitas das quais velhinhas e extremamente pobres— havia duas protegidas pelo nosso jornal, para as quais tiveram a amabilidade de nos enviar as respectivas senhas. Presidiu ao acto o sr. Duarte da Costa Pinto Coelho, presidente da Junta de Freguesia e, além de outros vogais, esteve no local o presidente da União Nacional na mesma freguesia, sr. Centeno Fragoso.

O subsecretário da Educação

inaugurou em Setúbal dois novos edifícios escolares

SETUBAL, 11 (Pelo telefone).—A fim de inaugurar os dois primeiros edificios para o ensino primário, esteve hoje nesta cidade o subsecretário da Educação Nacional sr. dr. Francisco Leite Pinto, que se fazia acompanhar do respectivo secretário, sr. dr. Sacramento Monteiro, e dos directores gerais do ensino liceal, técnico e primário. Aquele membro do Governo foi recebido pelas autoridades civis e militares, professorado, muitos alunos, Mocidade Portuguesa e respectiva banda de musica.

Nos paços do concelho houve uma sessão, a que presidiu o dr. Leite Pinto, ladeado pelos srs. governador civil, comandante militar, presidente da Camara e comandante do porto. O sr. dr. Miguel Bastos, em nome do Municipio, apresentou os cumprimentos de boas vindas, manifestando a sua satisfação pela importancia daqueles melhoramentos. Anunciou que ainda este ano serão inauguradas mais 23 escolas, do mesmo tipo das que foram inauguradas hoje.

Falou em seguida o sr. dr. António Manuel Gamito, reitor do liceu, que, em nome de todo o professorado, saudou o subsecretário e tornou extensivos os seus cumprimentos ao ministro da Educação Nacional, referindo-se ás duas principais aspirações desta cidade no que diz respeito á instrução: cursos completos dos liceus e instalação, em boas condições, da escola comercial e industrial João Vaz, esta ultima de grande urgência, visto estar instalada em casas alugadas e em péssimas condições.

Por ultimo falou o subsecretário, que disse estar ligado a esta terra por laços de amizade e de sangue, afirmou seguir com todo o interesse o desenvolvimento das suas realizações materiais e das suas aspirações culturais, e terminou por agradecer as palavras que lhe foram dirigidas.

Terminada a sessão, dirigiu-se o subsecretário em visita aos novos edificios escolares, que inaugurou com a assistência das autoridades oficiais e cerca de 1.500 filiados da M. P.

Aos visitantes foi oferecido um almoço na cantina da Escola Industrial e Comercial de João Vaz, que foi demoradamente visitada, assim como as obras do novo liceu, após o que os visitantes regressaram a Lisboa.

E' de 263

a média diária dos doentes *que acorrem* aos hospitais civis

A estatistica é uma ciência relativamente moderna. Os americanos, povo jovem, apossaram-se da sua prática, como de tudo que tem cheiro de novidade, com um apego quase religioso, brincando gulosamente com os numeros ao sabor de todos os jogos de raciocinio. A verdade é que o interesse pelas estatisticas aumenta constantemente, bem se podendo, por isso, avaliar de quanta curiosidade possa despertar o folhear de um volumoso relatório sobre as actividades dos Hospitais Civis de Lisboa. O documentado é ilustrado por numerosos mapas e gráficos, através dos quais se pode fazer uma interpretação minuciosa.

Quanto á lotação hospitalar, dá o relatório conta de que a existência diária de doentes hospitalizados nos H. C. L. no ano de 1946, foi de 4.044, que é 15 % superior á de 1943.

O numero de doentes residentes fora de Lisboa e a cargo das Camaras Municipais, que foram tratados nos hospitais civis, em 1946, foi de 6.276, contra 5.742, em 1943. Acidentalmente se dá conta, no relatório, de que, pelo tratamento de doentes, devem as Camaras Municipais aos H. C. L. a importancia de 19.216.032$17.

O tempo de hospitalização

De evidente interesse são os dados referentes ao tempo em que cada doente permanece hospitalizado. Assim, no periodo que vai de 1903 a 1925, a demora média andou á volta de 50 dias, o que corresponde a dizer que, por cada 100 camas, se admitiam sómente cerca de 725 doentes. A partir de 1927, a demora média inicia rápida curva decrescente, atingindo de 1944 a 1946 os mais baixos numeros desde 1862, respectivamente 33,3, 32,65 e 28,97, a demora média que é, aliás, beneficiada pela circunstancia da exclusão dos doentes do Manicómio Bombarda. Contudo, dessa melhoria resultou que, actualmente, se estão a admitir 1.260 doentes por cada 100 camas em vez de 725, o que significa que se podem tratar, anualmente, mais 535 doentes por cada 100 camas, o que corresponde, em relação ás 4.044 camas existentes em 1946, a um aumento de 21.635 doentes admitidos.

O movimento de doentes

O movimento de doentes no Banco do hospital de S. José ultrapassou tudo quanto possa imaginar-se, apesar do numero, cada vez maior, de postos de urgência a cargo de identidades particulares.

Acorreram ao Banco do hospital de S. José, em 1946, 95.960 doentes, ou seja a média diária de 263 doentes, o que há um aumento de 20 % em relação ao ano de 1943.

Também o numero de doentes observados em consultas externas atinge qualquer coisa que não tem comparação. Aquele numero em 1946 foi de 1.039.765, que corresponde á média diária de 2.848 doentes, numeros estes superiores em cerca de 13 % aos de 1943.

O custo médio diário da permanência de cada doente subiu consideravelmente, o que em boa parte se atribui no relatório ao numero crescente dos casos de aplicação de penicilina: 235 ampolas em 1944; 754 em 1945; 10.702 em 1946, ano a que é referido o relatório, prefaciado pelo actual enfermeiro-mór interino, sr. tenente-coronel Simões da Mota.

CONTRATORPEDEIRO HOLANDÊS

Larga amanhã, de manhã, do Tejo, para a Holanda, o contratorpedeiro holandês «Evertsen», comandado pelo capitão de fragata Boeft, que desde ontem se encontra atracado ao cais da Rocha do Conde de Obidos.

OS BOMBEIROS DA AMADORA

festejaram o seu 43.º aniversário

Os Bombeiros Voluntários da Amadora festejaram hoje o seu 43 aniversário, data que festejaram com a inauguração de alguns importantes melhoramentos, num acto para que foram convidadas algumas entidades oficiais e representações de várias colectividades. Vieram o sr. dr. Pires de Lima, director geral da Administração Politica e Civil, em representação do Ministério do Interior; o sr. dr. Mario Madeira, governador civil; o vereador sr. Octávio Pereira, representando a Camara de Oeiras; representantes da Junta de Freguesia da Amadora, do batalhão de Engenheiros, das agremiações locais e de muitas corporações de bombeiros de Lisboa e arredores.

Foram visitados o posto de socorros, a sala de tratamentos e consultas, camarata e sala de voluntários. A médica da corporação, sr.ª dr.ª Teresa Marques de Oliveira foi entregue uma condecoração, dando-se o seu nome á nova sala de tratamentos.

Inauguraram-se, a seguir, duas novas viaturas para a corporação e realizou-se ainda uma sessão solene, na sede dos Recreios da Amadora, durante a qual serão entregues várias condecorações. Na sessão discursaram os srs. Luis António da Silva, comandante da corporação, e dr. Mário Madeira.

LEIAM sempre fixe

A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

ZIG-ZAG

O papel de fumar exigido pelos bons fumadores

Rosicler

Casa especializada em fatos para meninos

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto á Rua Augusta)

T. 30209

O Belenense

e o Atlético fez

(Continuação da 1.ª pág.)

lo» não surpreende, porque a vantagem do Benfica era visivel. O que surpreende, naturalmente, é o terceiro «golo» dos aguerridos benfiquistas, no minuto seguinte, pois Espirito Santo não teve a oposição de qualquer adversário e o próprio Azevedo ficou pregado nas redes, consentindo toda a acção do extremo adversário.

Este terceiro tento do Benfica não sossegou a equipa, que continua a jogar no mesmo ritmo ofensivo, tal como principiou, não aparecendo, mesmo episódicamente, o famoso ataque «leonino».

O Sporting cede alguns «cantos». Azevedo e Barrosa provocam-nos em jogadas aparentemente fáceis e chegou uma altura em que o Benfica esteve perto do quarto ponto—o que seria a «débacle»... Só á meia hora, e mais porque o publico da casa, surpreendido, atónito, se lembrou de «puxar» pela equipa, é que os «leões» deram que fazer a Rogério. Mas o ataque não se manteve e o Benfica continuou a mandar no terreno, impressionando pela sua vivacidade—como o adversário impressionava pela falta de calma e de valor global em qualquer dos seus sectores.

O Sporting s de longe em longe dá uma ideia do seu valor normal. Sidónio perde a unica ocasião de marcár, rematando de cabeça, junto ás redes de Rogério, mas para fora. Pouco depois, o Sporting, por intermédio de Albano, teve a seu favor um «canto», que Rogério devolveu com os punhos para os pés de F. Ferreira, fazendo este passar a bola para o seu ataque—onde se conservou, com leves interrupções, por muito tempo.

As insistências do Benfica deram-lhe direito aos aplausos entusiasticos do seu publico. Na verdade, os «encarnados», até ao intervalo, estiveram mais perto do quarto ponto que o Sporting do primeiro.

Assim, ao intervalo—Benfica, 3—Sporting, 0.

No prosseguimento da partida, toda a acção ofensiva passou para o lado do Sporting. O «team», que na primeira parte se mostrou incapaz de uma reacção, obriga agora o Benfica a uma série de jogadas aflitivas, impondo-se principalmente Rogério, com intervenções que revelam segurança—e felicidade.

Durante minutos vê-se toda a equipa verde-branca no meio-campo do Benfica e a situação só não é igual á que desfrutaram os «encarnados» no primeiro tempo porque estes respondem com uma defesa cerrada, totalmente diferente da que o Sporting lhe opôs então.

A despeito da boa vontade que os visitantes colocam na defesa da baliza, marcam-se «cantos» contra as suas redes. O nivel de remates «leoninos» é que não melhorou. Albano parece mesmo, inferior, neste aspecto, e é muito natural que o Sporting venha a cansar-se...

A defesa do Benfica, valorosa e rude, vê-se forçada a executar alguns golpes que o árbitro castiga. Um deles é punido com um «livre», que Barrosa aponta para as nuvens.

A despeito da superioridade agora revelada pelo Sporting, tenta o Benfica todas as abertas para lhe interromper a pressão, mas a verdade é que Azevedo permanece em relativo descanso. No fundo, mesmo dominados, os visitantes contam com equipa que pode triunfar sem discussão na tarde de hoje.

Passada esta reacção do Sporting, voltou o Benfica, não a dominar como no primeiro tempo, mas pelo menos a distribuir um pouco melhor as suas tentativas de infiltração. Julinho, encontrando-se na frente da baliza com uma bola admirávelmente passada por Espirito Santo, perdeu nova ocasião de marcar. Mas Albano, que trocou o lugar com Travaços, desperdiçou também um bom remate, á entrada da grande área. Sidónio, que tem sido muito bem marcado por Felix, perturbou-se ainda de outra vez—e a breve trecho jogam as equipas mais ao meio do terreno do que sobre qualquer das balizas.

A' medida que se aproxima o fim do jogo, manifesta-se de novo a superioridade dos «encarnados». O Sporting joga ás arrancadas. Azevedo, primeiro, e Rogério, a seguir, conseguem entretanto efectuar defesas arricadas. O Benfica cede ainda um «canto», nos ultimos momentos, e quando Rogério estava batido serviu-se um dos defesas «encarnados» das mãos, para evitar o golo. O «penalty» é marcado por Travaços e Rogério consentiu o ponto de honra do Sporting no ultimo minuto.

E assim acabou: Benfica, 3—Sporting, 1.

Estoril, 5 -- Belenenses, 2

Jogo no campo da Amoreira. Os grupos alinham:

Estoril—Laranjeira, Pereira e Eloi; Oliveira, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Mota, Vieira e Raul Silva.

Belenenses—Sério, Vasco e Feliciano; Amaro, Figueiredo e Serafim; Rocha, Quaresma, Teixeria da Silva, Duarte e Narciso.

Arbitro—Borques Leal, de Lisboa.

O guarda-redes do Estoril é o primeiro a intervir, seguindo-se um canto contra os locais e logo uma boa descida da ala esquerda.

O Estoril responde com uma avançada que obriga Sério a defender a soco e pouco depois do seguimento de uma jogada Narciso-Duarte este remata, de surpresa e Laranjeiro é batido.

s perdeu com o Estoril

elevado «score» contra a Academica

O Estoril não perde a noção das suas possibilidades e apesar do Belenenses atacar forte, os estorilistas oferecem boa réplica. A linha avançada do Estoril brilha em alguns lances bem organizados e aos 19 minutos estabelece o empate, abertura de Vieira para a esquerda e remate de Raul Silva, com Sério fora das redes.

Aos 26 minutos, após uma fase de bom jogo do Estoril, Lourenço marca o segundo golo, depois de vários adversários terem falhado, incluindo o próprio guardaredes.

Os visitantes procuram esforçadamente o empate mas a defesa do Estoril organiza-se bem e não consente remates perigosos ás suas balizas.

Depois de ter marcado o segundo golo, o Estoril passa a jogar melhor que o Belenenses, cuja defesa por Vasco se aliantar demasiadamente luta por vezes com dificuldade.

A' beira do intervalo os «azuis» atiram-se ao ataque com decisão mas sem perigo: Estoril, 2—Belenenses, 1.

Aos 3 minutos da segunda parte o Estoril marca o terceiro golo por Lourenço, depois de uma jogada confusa.

Os estorilistas mantêm-se depois ao ataque, mostrando-se mais eficientes, jogando melhor.

O Belenenses parece desorganizado, vencido, e o Estoril acentua a sua vantagem.

Na altura dos 10 minutos os visitantes têm um assomo de energia e Quaresma, aos 11 minutos, tem uma jogada admirável, driblando vários jogadores e marca o segundo ponto do grupo de Belém.

O Belenenses procura aproveitar este momento de boa inspiração e a luta torna-se emotiva, mas com os grupos agora a jogar menos bem.

O desafio mantem-se com superioridade de jogo do Estoril, mas o Belenenses, com outro ponta direita que não fosse Rocha, já teria feito o empate.

A' meia hora, um remate de Quaresma bate por baixo da barra, ressalta para o campo e Narciso introduz a bola nas redes numa confusão de pernas e braços, mas o árbitro anula o golo.

Dois minutos depois, Raul Silva, fora da grande área, atira um remate fortissimo e bate Sério.

Até final do jogo os dois grupos procuram esforçadamente modificar o resultado e é o Estoril que o consegue, aos 44 minutos, com um remate de longe de Lourenço que Sério deixou passar.

O jogo acaba logo a seguir: Estoril, 5—Belenenses, 2.

Atlético, 6 -- Académica, 0

Jogo em Lisboa, no campo da Tapadinha, com assistência regular, destacando-se uma falange ruidosa de estudantes.

Os grupos formaram:

Atletico: Correia; Pereira e Armindo; Lopes, Morais e Rosário; Martinho, Armando Carneiro, Vital, Gregório e Rogerio Simões.

Academica: Tito; Aristides e Brás; Branco, Diogo e Azeredo; Melo, Taborda, Garção, Leite e Bentes.

Arbitro—Libertino Domingues, de Setubal.

Antes de começar o encontro os dois grupos guardam um minuto de silencio, por morte do pai do jogador Brás, da Academica.

A saida pertenceu aos alcantarenses que logo denunciaram melhor conjunto.

Aos 3 minutos o marcador funcionou pela primeira vez, premiando assim a serie de ataque dos locais. Gregorio, sobre passagem de Vital, foi o autor do ponto, com remate que não deixou possibilidades a Tito.

Os estudantes reagiram animosamente e um ance houve, aos 22 minutos em que um centro e Melo, com Correia fora das rêdes, foi mal proveitado por Garção. Os atleticos não deiam, porém, de ser mais perigosos e, aos 2 minutos, Vital fez 2-0 para a sua equipa; cinco minutos depois, o mesmo jogador pas- o resultado para 3-0, assim terminando a rimeira parte.

Os alcantarenses reatam a partida, tal como começo, ao ataque, mas os estudantes conuam a defender-se energicamente, com predominio para um punhado de boas intervenções Tito, a manter o resultado.

O jogo tem raros lances de emoção e decor- com pouco interesse.

O dominio do Atletico é insistente e traduz- em remates que a trave salva, por cinco ve- , e em novo golo, aos 28 minutos, ainda por al.

Continuando a desfrutar a vantagem, os alntarenses fazem 5-0, aos 34 minutos, por Arndo Carneiro.

O mesmo jogador, aos 39 minutos, tem um mate que vai ás rêdes, fazendo tabela num gador visitante, fixando assim o resultado em a favor do Atletico.

Boavista, 2 -- Olhanense, 0

PORTO, 11.—(Pelo telefone directo á nossa dacção).—Jogo no campo do Bessa. Pouca nte, devido ao mau tempo.

Os grupos:

Boavista—Santiago; Antonio Caiado e Raindo; Garcia, Serafim e Ramos; Zeca, Arndo Passos, F. Caiado e Barros.

Olhanense—Abraão; Eminencio e Grazina; o dos Santos, Januario e Loulé; Moreira, res, Palmeiro, Salvador e Carmo.

Arbitro—Manuel J. Leite, de Braga.

Os locais iniciam o jogo em entusiastica ofensiva e, aos 5 minutos, colocavam-se em vencedores. A bola, em jogada aparentemente casual, tocou na mão de Eminencio e o arbitro, assinalando a grande penalidade, proporcionou a Serafim a marcação de golo.

Os algarvios reagiram e, até ao intervalo, os dois grupos revesaram-se ao ataque, destacando-se a acção de ambas as defesas, especialmente Abraão e Santiago, que não permitiram novos tentos, terminando assim a primeira parte com 1-0 a favor do Boavisa.

O Olhanense, após o intervalo e jogando com vento a favor, exerce dominio. Os seus avançados, porém, pouco afortunados, não logram concretizar as inumeras ocasiões criadas junto das balizas de Santiago. O golo esteve iminente por algumas vezes, devendo destacar-se um remate de Salvador, que esbarrou na trave e a recarga de Palmeiro, que atirou a bola por alto.

Os locais só cerca dos 20 minutos puderam equilibrar o jogo e ameaçar também as redes olhanenses.

Mas os algarvios voltaram depressa a comandar o encontro, sem compensação, porém, devido á ineficácia dos seus dianteiros.

E é o Boavista que, reagindo nos ultimos minutos, consegue consolidar o seu triunfo, com segundo ponto, rematado por Passos.

Assim: Boavista, 2—Olhanense, 0.

F. C. Porto, 3 -- V. Guimarães, 0

GUIMARÃES, 11 (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo da Amorosa, com grande assistência. Dirige a partida o sr. Carlos Canuto, o qual substitui o sr. Adriano Gonçalves, que préviamente tinha sido nomeado e que depois foi escolhido para arbitrar o encontro Benfica-Sporting.

Os dois grupos alinham:

Vitória de Guimarães—Machado; Curado e Costa; Luciano, Garcia e José Maria; Franklim, Miguel, Brioso, Alcino e Teixera.

F. C. Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Carriço e Carvalho; Sanfins, Araujo, Correia Dias, Gastão e Ferreira.

O grupo local logo na primeira avançada ia marcando golo, mas o remate de Teixeira, foi atirado á figura de Barrigana, que assim pode salvar a situação.

O jogo, depois repartiu-se pelos dois campos e os vimaranenses com uma defesa segura e um ataque rápido, obrigam a equipa portuense a um trabalho exaustivo de destruição. Aos 33 minutos, Araujo, na marcação de uma grande penalidade, atirou a bola contra a trave.

Aos 44 minutos, Curado, tentou passar a bola para o seu guardião e Araujo acorrendo ao lance, conseguiu marcar golo. Ao intervalo, 1-0 a favor do grupo portuense.

No recomeço a partida decorreu com o mesmo entusiasmo e aos 20 minutos, Serafim consegue rematar o 2.º golo e quatro minutos depois foi Araujo quem obteve o 3.º golo.

Apesar do resultado registado, o grupo local contra-ataca com perigo, mas a falta de sorte não o deixa aumentar a vantagem adquirida. No final: Porto, 3-Vitória, 0.

Campeonato da II Divisão

Oriental, 3—Operário, 1

Futebol Benfica, 4—Onze Unidos do Montijo, 1.

Famalicão, 5—Viana do Castelo, 1
Sporting Covilhã, 9—União Coimbra, 0
Portimonense, 8—Campomaiorense, 0.
Naval, 2 —Ferroviários, 1.
Luso do Barreiro, 1—Barreirense, 2
Vila Real, 6—Academico, 0
Salgueiros, 2—Sanjoanense, 0
(A 20 minutos do fim).
Leões de Santarem, 0—Castelo Branco, 0.

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonato de Futebol da Ala 2

Nos jogos disputados esta manhã, para o campeonato de futebol da Ala 2 (Lisboa) da Mocidade Portuguesa, verificaram-se os resultados seguintes:

Liceu de Pedro Nunes, 6—Escola Académica, 0; Liceu de Gil Vicente, 5—Escola Afonso Domingues, 1; Liceu de Camões, 1—Escola Ferreira Borges, 0; Centro Extra-Escolar n.º 3, 0—Centro Escolar n.º 41, 0; Colégio, O Académico, 8—Escola Machado de Castro, 0; Colégio Militar e Escola da Paiã marcaram pontos por falta de comparência do Colégio Olissiponense e Centro Extra-Escolar n.º 1, respectivamente.

O abastecimento do País

As mercearias da freguesia dos Anjos ainda não receberam os géneros deste mês

Os retalhistas de mercearia receberam, no fim do ano, uma circular do respectivo Grémio, comunicando que, no mês de Janeiro, as autorizações de compra, referentes aos respectivos contingentes dos produtos racionados, passaram a ser enviadas pelo correio a todos os agremiados, a fim de lhes evitar perdas de tempo. Esta comunicação foi muito bem recebida por todos os comerciantes, como não podia deixar de ser. Sucede, porém, que, estando nós a 11 do corrente, ainda os comerciantes da freguesia dos Anjos, que é a maior de Lisboa, não receberam as referidas autorizações, o que está a ocasionar incalculaveis transtornos, não só aos comerciantes, como ao publico daquela freguesia, na sua maioria gente pobre e humilde, a quem os géneros racionados fazem grande falta, pois os seus recursos financeiros não lhes permitem recorrer ao mercado negro. Não se compreendem os atrasos provocados no abastecimento dos géneros racionados.

Travaços procura afastar a bola, auxiliando a defesa que teve trabalho duro

Lusitano, 2 -- V. Setubal, 1

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 11—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo «Francisco Gomes Socorro», com assistência regular. Os grupos alinham:

Lusitano—Balbino; Branquinho e Caldeira; Mortágua, Madeira e Teles; Almeida, Camarada, Germano, Calvinho e Angelino.

Vitória (S.)—Baptista; Montês e Figueiredo; Ameixa, Pina e Primo; Campos, Rendas, Armando, Cardoso Pereira e André.

Arbitro—Melo e Paiva, de Lisboa.

De modo geral, o jogo decorreu equilibrado. Aos 21 minutos, o Lusitano marcou o 1.º tento da tarde, por intermédio de Branquinho—mas quatro minutos passados verificava-se o empate, pois Branquinho, numa intervenção infeliz, enfiou a bola nas próprias redes.

Ao intervalo—1-1.

Na 2.ª parte, o jogo manteve a mesma toada. Caldeira, que se magoara antes do intervalo, alinhou a extremo-direito, mas recompôs-se e voltou ao seu lugar habitual.

Depois, o Lusitano passou a dominar e aos 40 minutos marcou o 2.º ponto, por Almeida. A boa exibição de Baptista evitou maior derrota ao Vitória.

No final: Lusitano, 2—Vitória, 1.

Elvas, 3 -- Braga, 1

ELVAS, 11 (Pelo telefone directo á nossa Redacção). No campo do Estadio Municipal defrontaram-se hoje: perante fraca assistência as equipas do Elvas e do Sporting de Braga, que alinharam assim:

Elvas—Semêdo; Galinho e Casimiro; Rebelo, Neves e Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Augusto e Angelo.

Sporting de Braga—Salvador; Palmeiro e Joaquim; Daniel, Sobral e A. Marques; Barros, Eloi, Cassiano, Diamantino e Frederico.

Arbitro—João Vaz, de Lisboa.

Saiu o Elvas que, logo aos 2 minutos, obteve o seu primeiro ponto por intermédio de Massano, sobre um passe de Angelo.

Nos primeiros 10 minutos assistiu-se a bom jogo, por parte dos locais, que poderiam ter aumentado a sua vantagem com mais uma bola, pelo menos. Os remates dos avançados elvenses partiram, sempre, sem direcção e dai o 1-0 manteve-se.

Depois os bracarenses animaram e equilibraram a partida, adaptando-se melhor ao estado do terreno, que se encontra improprio para um desafio de futebol. Assim, os visitantes tiveram até cerca de metade desta parte oportunidade para empatar.

Com o decorrer do tempo a feição do encontro não se modificou, vendo-se o jogo repartido pelos dois meios campos. Desta maneira se atingiu o intervalo, com os locais a ganharem por 1-0.

Começada a segunda parte e depois de Patalino ter perdido uma boa oportunidade de golo foram os visitantes que, por intermedio de Diamantino, aos 4 minutos, marcaram a bola de empate.

Os alentejanos, logo a seguir, aos 5 minutos conseguiram obter a sua segunda bola, por Angelo, no seguimento dum «livre» marcado por Rebelo.

Nesta segunda parte o jogo prosseguiu equilibrado tendo os bracarenses, aos 14 e 15 minutos, perdido duas ocasiões de golo.

Aos 30 minutos os elvenses atacaram pelo seu lado direito e Vieira atirou com força; Salvador não conseguiu segurar a bola e Patalino, oportuno, marcou o tento.

Nos derradeiros minutos, Patalino obteve um golo, mas o arbitro invalidou a jogada, acabando o jogo com a vitoria do Elvas por 3-1.

Classificação da 9.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Benfica	9	36—13	15
Sporting...	9	25—14	14
Belenenses	8	22— 9	13
Estoril	9	35—21	13
F. C. Porto	9	30—13	12
Atlético	9	34—27	9
Elvas...	9	25—22	9
Lusitano...	9	11—25	8
Boavista...	9	12—23	7
V. Guimarães... ...	9	14—23	6
V. Setubal	8	10—15	5
Sport. de Braga ...	9	14—24	5
Olhanense	9	16—30	5
Académica	9	10—35	3

Continuou hoje o leilão da casa de José Luciano

No palacete da Rua dos Navegantes, palco de tantas cenas da vida politica do fim do século passado e dos começos do actual, onde viveu o conselheiro José Luciano de Castro, continuou hoje o leilão do seu espólio, para cumprimento do testamento das duas senhoras, filhas do estadista, D. Henriqueta e D. Julia Seabra de Castro.

Um poder de Mundo caiu ali hoje, gente que frequenta leilões, mas também amigos da familia de José Luciano. Muitos ali acorreram, porque será de seu gosto conservar recordações daquele passado ainda dos nossos dias. Por isso, quase não havia nas imediações lugar para mais automóveis e, por isso também, se acotovelava no palacete uma verdadeira multidão.

Começou a almoeda desta tarde pelo mobiliário do 2.º andar, habitado outrora pelos criados, passando-se, em seguida, ao quarto de José Luciano, com a sua bela mobilia Luiz XV. Quase ao lado, um outro quarto, o das filhas do estadista, com as suas camas de torneados do século XVIII. Os preços têm subido, mas uma escrevaninha desbotada vendeu-se, entretanto, por 1.200 escudos e duas gravuras do século XVIII ficaram sem licitantes. A parte mais interessante da almoeda será logo á noite, quando forem postas em leilão as pratas da casa e louças maravilhosas da China e do Japão.

Subsecretário das Corporações

COIMBRA, 11. (Pelo telefone)—Na Delegação da F. N. A. T. realiza-se esta noite um serão cultural e recreativo para trabalhadores, com a apresentação do elenco artistico privativo daquele organismo, e da Orquestra Popular, regida pelo maestro Dias Pombo.

A este serão assistirá o sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações.

O sr. dr. Eugenio Vieira de Lemos, governador civil do distrito, oferecerá hoje um jantar intimo ao sr. dr. Castro Fernandes, que desde ontem á noite se encontra em Coimbra.

AVEIA

Favas, cevadas: de pragana, exótica e santa, semeas de trigo, centeio, farinha de aveia (para gados), grão de bico, tremoços e feijões.

Vende para entrega imediata o Celeiro de Xabregas, L.da

Rua Gualdim Pais, 3

CURIVESARIA VICTORIA, L.DA

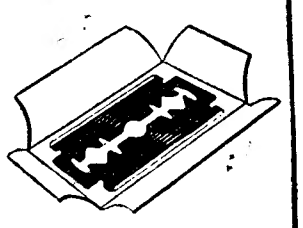
Joalheiros

JOIAS - PRATAS - RELOGIOS

Conserta e transforma com perfeição

R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

Os gumes Gillette cortam mais que bisturis!



Os gumes chegam-lhe intactos, mais afiados que escalpelos. São como que «escorados» para mais resistência e duração. Experimentados para assegurarem completa uniformidade. Com estes e outros aperfeiçoamentos, Gillette continua a fazer barbas mais rápidos, suaves e perfeitas.

Os "bons dias" começam com Gillette

JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª L.DA
75, Rua da Conceição, 1.º — LISBOA

PARQUE PALACIO HOTEL

Moderno Hotel de instalações primorosas

Quartos confortáveis com Casa de Banho privativa, água corrente e telefone

Excelente serviço de cozinha e rigorosa selecção

Hospede-se no **PARQUE PALACIO HOTEL**
Rua Rodrigues Sampaio, 172
Telef. PB X 50813-46780 e 41203

TRIUNPH
DESCAPOTAVEL

Tipo 1800, modelo 1948, vende-se

Ver e tratar **Estação de Serviço Atlantic**
Av. Emidio Navarro, 68
CASCAIS Telefone **112**

Colossal! Assombroso!

Sapataria Zeca desafia a carestia da vida!.. Defenda a sua economia comprando calçado ao desbarato na Zeca a preços incriveis.

Sapatos, homem..... 95$00.
Idem, senhora..... 90$00
Idem, abafo desde... 20$00

121—R. Moraes Soares—123

RESTAURANTE

CASA DAS VELHAS

Rua da Conceição da Gloria, n.º 19-21
Telef. 22490

NOVA GERENCIA

Boa cozinha á Portuguesa. Amanhã ao almoço:

Bacalhau no fôrno á Vianense

Especialidade da Casa

PRACISTA

Activo, bem relacionado com o comercio de quinquilharias, miudezas e retroseiros, para vendas á comissão em Lisboa.

Exigem-se boas referencias e comprovação de boas relações.

Resposta a este jornal ao n.º 101.

Rojão

Comida especial para alimentação de cães

Pedidos a
União dos Vendedores de Sebo, L.da
ESTRADA DAS AMOREIRAS, 49 B
ou
R. MARQUES DE ALEGRETE 71

EMPREGADAS/OS

Precisam-se para trabalhar na provincia, com obra regional já lançada.

BOA REMUNERAÇÃO

Resposta com referências para Apartado 8/ Alcobaça.

+

Domingos Silvão Briffa

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria da Piedade Campos Valdez Briffa, Maria Teresa Briffa Raposo Sousa d'Alte Espargosa, seu marido e filho; Raul Silvão Loureiro e sua mulher, Cristina Campos Valdez Magalhães e filhos, Beatriz Loureiro Espirito Santo Lima, Condes de Alto Meacim, Maria Isabel Briffa Roque de Pinho Pinto Basto, seu marido e filhos, Maria da Piedade Briffa Roque de Pinho Barreto, seu marido e filhos, Domingos Briffa Roque de Pinho, sua mulher e filhos, Maria da Piedade Raposo Abecassis, marido e filhos. Maria de Jesus Raposo Cordeiro, marido e filhos, Maria Teresa Raposo Roque de Pinho, marido e filhos, Maria Octavia Raposo Cavaleiro, marido e filhos, Maria José Raposo de Mello Geraldes e seu marido cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas de suas relações o falecimento do seu chorado marido, pai, sogro, irmão, cunhado, avô e bisavô e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas, da sua residência, calçada da Estrela, 20 para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

+

Maria Augusta Rodrigues Horta

FALECEU

Maria da Graça Rodrigues Horta Guedes e seu marido, o construtor Adriano Guedes, filho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e parente e que o funeral terá lugar ámanhã, pelas 10 horas, da Igreja de Odivelas, para o cemiterio do Alto S. João, onde deverá chegar pelas 10 e 30 horas.

R. I. P.

AGENCIA BARATA

+

Maria Augusta Rodrigues Horta

FALECEU

Martins & Guedes, Ld.ª cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento da sogra do seu prezado sócio-gerente Adriano Guedes, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 10 horas, da Igreja de Odivelas, para o cemitério do Alto S. João, onde deverá chegar pelas 10 e 30 horas.

3 NOVOS DISCOS BRASILEIROS

APRESENTADOS PELA MARCA ODEON

Trigémeos vocalistas

P. L. 19 — Carioca—paso-doble
Lá no Texas—marcha

4 Azes e 1 Coringa

P. L. 20 — Eu vou até de manhã—balanceio
Canção do «trolley»—fox

Côro Odéon

P. L. 21 — Você não pensou—frêvo
Já vai tarde—frêvo

CADA DISCO 37$50

A' VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES:

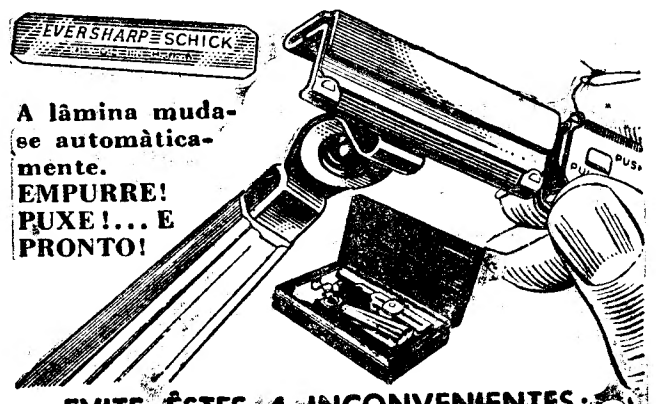
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
LISBOA — R. Nova do Almada, 95-99
PORTO — Rua de Santo António, 176
(VADECA, LD.ª, AGENTES)

JÁ ESTÁ OUTRA VEZ À VENDA EM PORTUGAL

a *Navalha Injector*

SCHICK-EVERSHARP

Elimine 90% dos inconvenientes ao barbear-se usando a SCHICK-EVERSHARP!



A lâmina muda-se automàticamente. EMPURRE! PUXE!... E PRONTO!

EVITE ESTES 4 INCONVENIENTES:

1

PERDA DE TEMPO - Com a Navalha Injector Schick-Eversharp faz-se a barba 50% mais rápido. *O rôsto fica escanhoado e macio... no metade do tempo!*

2

ARRANHÕES E CORTES - A barra-guia patenteada mantém cada fio de cabelo na posição certa para ser cortado. A barba faz-se com suavidade e os protetores para os cantos afiados das lâminas evitam cortes.

3

PEÇAS PARA ARMAR E DESARMAR - Não há peças a desarmar, bem a enxugar e armar de novo. Fácil de limpar. Basta pôr a navalha sob um jato d'agua, escudi-la e... pronto!

4

MUDANÇA DAS LÂMINAS - Não é preciso desembrulhar lâminas. A mudança é automática e instantânea.

Compre hoje mesmo uma *Navalha Injector*

SCHICK-EVERSHARP

(ANTIGA NAVALHA SCHICK INJECTOR)

AUTOMOBILISTAS

Ex-pessoal da Casa Orey Antunes, especializado em automóveis **PACKARD** e **PEUGEOT,** para toda a espécie de reparações na:

BUENOS AYRES GARAGEM
56 — R. de Santana (à Lapa), 58 — Lx.ª

O PORTO PELO TELEFONE

Atropelamentos mortais

PORTO, 11.—Estão a dar-se, com muita frequencia, atropelamentos mortais por camionetas de carga, sem que os proprios condutores se apercebam, prontamente, dos mesmos. Isto deve-se por certo, á velocidade com que aqueles viículos circulam pelas ruas da cidade, mesmo as mais centrais, quer elas sejam estreitas ou largas.

Ultimamente, e já são dois casos mortais, as vitimas foram apanhadas de lado pelas «carrosseries», largos e avantajados caixões que, colhendo as pessoas que seguem prudentemente pelos passeios, agora transbordantes, devido ás recentes regras do transito, as projectam para sob as rodas traseiras, esmagando-as.

Ora a organização de um perfeito serviço de transito não deve, apenas, limitar-se a espalhar mais ou menos policias pelas ruas, com melhor ou pior sentido de regularização do movimento de peões e veículos. E' preciso, especialmente, que esses veículos transitem com vlocidades moderadas, de modo que lhes permitam em qualquer emergencia a utilização pronta e eficiente dos travões, e nunca lancem mão do passeio como unico recurso. O que ontem aconteceu na Rua Fernandes Tomás, de que resultou a morte do conhecido secretario da administração do bairro Oriental, sr. Antonio Tavares da Fonseca, velho democrata e cidadão prestantissimo, não teria sucedido se as velocidades dos carros fossem devidamente controladas e se na cidade existisse realmente disciplina no transito, sobretudo, no que se refere a camionetas, uma disciplina que fosse um pouco mais além daquela a que se encontra sujeita quem anda a pé, e que á mais insignificante falta lhe é imposta uma multa...

O funeral do sr. Tavares da Fonseca realiza-se amanhã, ás 15 e 30, saindo o prestito do Instituto de Medicina Legal para o Prado do Repouso. O enterro, que é civil, por expressa determinação do finado, está a cargo da Companhia Funeraria.

Falecimento

D. Maria Moreira

Na sua residencia, na Rua Formosa, 224, faleceu a sr.ª D. Maria Moreira. O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na capela das Almas, e está a cargo da Companhia Funeraria.

Uma festa infantil

na Fábrica Lusalite

Foi uma festa encantadora a que hoje, de tarde, se realizou na Fábrica Lusalite, na Cruz Quebrada, dedicada aos filhos dos seus empregados e operários de ambos os sexos.

A tarde infantil, que decorreu muito animada, efectuou-se numa das dependências daquele estabelecimento fabril, para este fim decorada, e onde se via um grande mapa em relevo, com quatro metros de alto, feito em lusalite, no qual estão assinaladas todas as localidades onde existem agentes sub-agentes e revendedores da Lusalite.

Este interessante trabalho foi executado pelos operários da fábrica e por eles oferecido ao conselho de administração.

Cerca de 500 crianças receberam agasalhos brinquedos e merenda, seguindo-se um espectáculo de variedades.

DE LUTO

D Maria Augusta Rodrigues Horta

Faleceu a sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Horta, de 62 anos, viuva, sogra do sr. Adriano Guedes, construtor civil. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de Odivelas, para o cemiterio do Alto de S. João, onde deverá chegar pelas 10 e 30.

Carlos Luis da Silva Rodrigues

Faleceu hoje, na Rua de São Domingos de Benfica, 47, 3.º, o sr. Carlos Luis da Silva Rodrigues, de 19 anos, filho da sr.ª D. Amélia Rodrngues e do sr. Raimundo Rodrigues. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

TRIGO TORRADO
CALCIO FOSFATADO
JANÉ

A Cruz Vermelha inaugurou

o seu curso «Pronto Socorro»

No palácio da Rocha do Conde de Obidos, realizou-se hoje uma sessão solene para abertura do curso «Pronto Socorro» da Cruz Vermelha Portuguesa.

Presidiu o sr. almirante Ivens Ferraz, presidente nacional da Cruz Vermelha, tendo á direita as sr.as D. Maria Emilia Noronha Campos e dr.ª D. Sena Martins, respectivamente presidente e secretária geral da Secção Auxiliar Feminina daquela corporação e á esquerda os srs. engenheiro Sande de Lemos, vice-presidente da Cruz Vermelha e coronel Carlos de Carvalho, secretário geral.

Abriu a sessão o sr. almirante Ivens Ferraz, que, depois de expor os fins da reunião, deu a palavra á presidente da Secção Auxiliar Feminina, sr.ª D. Maria Emilia Noronha Campos, que, em breves palavras, expôs as vantagens da mulher se preparar para coadjuvar os serviços de saude no seu papel de enfermeira carinhosa e diligente junto dos feridos.

Depois, falou o sr. dr. Formosinho Sanches, inspector das formações sanitárias da Cruz Vermelha e director do curso hoje inaugurado, que se referiu ao valioso auxilio que a mulher bem preparada, pode prestar aos serviços da Cruz Vermelha, aproveitando o tempo de paz, para, nos hospitais civis, nos postos de socorros ou onde seja possivel, aprender a tratar de feridos, estando assim apta a servir quando for necessário.

Salvas de palmas sublinharam as ultimas palavras dos oradores.

O sr. almirante Ivens Ferraz encerrou a sessão e teve algumas palavras de louvor para a formação do curso e suas vantagens.

Junto das paredes laterais da sala onde se realizou a sessão formavam os alistados nas formações sanitárias sob o comando do sr. tenente Campos Sousa.

O curso hoje inaugurado conta com 30 alunas inscritas, as quais já faziam parte da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha.

Homenagem á memória

de Candido de Figueiredo

Efectua-se na noite de 22, na Casa das Beiras, uma sessão solene promovida pela Sociedade Protectora dos Animais, em homenagem á memória do seu antigo presidente, dr. Candido de Figueiredo, cujo elogio será feito pelo director-tesoureiro da mesma sociedade, capitão J. Gonçalves Louro. No final da sessão realizar-se-á um concerto.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão centrada sobre a Irlanda deslocou-se para Nordeste e encontra-se no Mar do Norte. A depressão assinalada a Noroeste dos Açores deslocou-se para Nordeste e está centrada ao Norte deste arquipelago. A outra depressão assinalada a Sudoeste dos Açores encontra-se junto e a Sul deste arquipelago. O nucleo de altas pressões localizado ao Sul dos Açores deslocou-se para Leste e está centrado sobre a Madeira. Nos Açores, o ceu está nublado nos grupos ocidental e oriental, coberto no grupo central e o vento é sudoeste muito fresco. No Continente, o ceu está coberto na região Norte, onde chove; e nublado nas outras regiões; e o vento é noroeste fraco na região central e há calma nas regiões Norte e Sul.

TEMPO PROVAVEL NO PAIS E COSTA ATÉ AMANHÃ Á TARDE—Ceu coberto nas regiões Norte e Sul e nublado tornando-se coberto na região central. Vento sudoeste moderado passando a sudoeste forte de manhã na região Norte; sudoeste bonançoso e moderado passando a sudoeste fresco de madrugada na região central; e sudoeste bonançoso passando a sudoeste fresco de tarde na região Sul. Chuva fraca intermitente na região Norte e chuviscos nas regiões central e Sul. Visibilidade moderada. Temperatura estacionaria na região Norte e pequena subida de temperatura nas regiões central e Sul. Ondulação na costa: sudoeste forte na zona Norte; oes-sudoeste moderada, passando a oes-sudoeste forte na zona central; e oes-sudoeste moderada na região Sul.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima, 17º, 6; minima, 14º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14º,5; minima, 9º,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, Musica de salão; 18 e 30, Danças; 19, Noticiario; 19 e 5, Musica de filmes; 19 e 20, Folclore musical; 19 e 30, Domingo desportivo; 19 e 40, Musica de camara; 20, Musica de salão; 20 e 15, Trechos de operas; 20 e 45, Cançonetas; 21, Domingo sonoro; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, «Carmen Sylvia», palestra por Maria de Carvalho, com leitura de textos por Maria Germana Dias Moreira; 22 e 15, Musica de salão; 22 e 35, Vultos de sempre, composição de Domingos Pinto de Sousa; 23, Serenata de Coimbra; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Noticiario; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Programa infantil; 20 e 10, Desporto; 20 e 30, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Rescaldo da semana; 21 e 15, Pedidos; 22, Canções; 22 e 15, Concerto; 22 e 45, Danças; 23 e 15, Jornal; 23 e 30, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Catecismo; 19 e 50, Cronica desportiva; 20 e 30, Naticiario; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, André Kostelanetz; 21 e 40, Musica sinfónica; 22, Ecos da peregrinação a Roma; 22 e 15, Noticiario; 22 e 30, Musica ligeira; 22 e 50, O desporto pelo Mundo; 23, Concerto; 23 e 40, Discos; 0, Fecho.

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiario e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25.68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiario, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Miranda, Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Arga, Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43938); Lis, Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, Rua Lopes, 120; Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Rosa & Viegas, Ld.ª, Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Bastos de Andrade, Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Veral, Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista, Rua de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Novil, Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc., Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Almeida, Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente, Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Valentim, Ld.ª, Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé, Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense, Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 36951); J. A. Silva, Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 36377); Bom Sucesso, Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36488); Labor, Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc., Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão, Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.ª, Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto, Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«Peraltas e Sécias».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Rebeca» e «Ceia dos Cardeais».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alfacinha de Gema».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tá Bem ou Não Tá».
COLISEU—A's 21 e 30—Grande Companhia de Circo.

— CINEMAS —

S. LUIZ—«O Leão da Estrela».
TIVOLI—«Pecado Mortal».
EDEN—«A Canão de Scheherezade».
TRINDADE—«Serenata Espanhola».
POLITEAMA—«Simbad, o Marinheiro».
GINASIO—«As Aventuras de Casanova».
CAPITOLIO—«Abbott e Costello, Fantasmas».
ODEON e PALACIO—«A Dança da Morte».
OLIMPIA—«O Tumulo Submarino».
REX—«O Porto de Tentação».
TERRASSE—«3 Raparigas Endiabradas».
LYS—«Viela».
PROMOTORA—«Capas Negras».
JARDIM CINEMA—«Os Palhaços».
BELEM-JARDIM—«O Amor Triunfa».
R. AMADORA—«Sedução».

GABARDINES
IMPERMIAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do Paiz aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

FORTE PODER DE CAPTAÇÃO
DESDOBRAMENTO NAS ONDAS CURTAS
MARAVILHOSA APRESENTAÇÃO
TODAS AS CORRENTES
ECHOPHONE Radio
ESC. 1.990$00

«PANAMERICAN»
Na fabricação destes cigarros preocupou-se, principalmente, com o seu paladar e o seu efeito na garganta.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

V. as Ex. as desejam um bom e saboroso almoço?
Tomem a farinha S. Bento

DANÇA
Lições práticas com Professoras, a todas as horas
Prof. MACHADO
R. da Palma, 164, 3.º esq.

Um armador americano

confessou ter vendido

200 toneladas de explosivos para a Palestina

NOVA YORK, 11—Leonard M. Weisman, proprietario de uma companhia de navegação e exportação, de 32 anos de idade, confessou a noite passada ter vendido 200 toneladas de explosivos, apreendidos pela Policia durante os ultimos três dias numa herdade isolada de Nova Jersey e em camiões, a um homem que o «convenceu» de que era um emissario da Agencia Judaica. Mais tarde esta agencia afirmou que os materiais encontrados perto do Parque de Asbury, em Nova Jersey, na passada quinta-feira eram adquiridos legalmente e aguardavam carregmento legal.

«Sentimo-nos orgulhosos por dar o nosso auxilio aos judeus da Palestina que estão a ser atacados», acrescentou o informador daquela agencia.

Depois de ser interrogado por funcionarios da Agencia Federal de Investigação, em sua casa, no Mount Vernon, em Nova York, Weisman disse que os referidos explosivos incluiam os que foram apreendidos na herdade perto do Parque Asbury e nos camiões que se dirigiam para o mesmo local e que vinham do depósito de artilharia dos Estados Unidos perto de Rómulus, em Nova York, onde tinham sido adquiridos á administração militar, das suas reservas. «Considero uma honra, primeiro como americano nascido em Pittsburgh e, em segundo lugar, como judeu, adquirir legalmente meios de auto-defesa para o novo Estado judaico contra os árabes», afirmou ele aos jornalistas. E acrescentou: «Recentemente, um homem vindo da Palestina procurou-me no escritório e disse-me que representava a «Haganah» e que tivera conhecimento de que eu era um judeu que simpatizava com o sionismo e eu afirmei-lhe que de facto o era. Esse homem apresentou-me credenciais apropriadas que me convenceram de que era representante da Agencia Judaica. Informou-me depois de que desejava comprar vários tipos de equipamento. Assegurou-me que não trabalhava por conta do bando «Stern» ou dos «irgunistas», visto que eu não apoiava as suas actividades terroristas. Fi-lo provar-me, por duas vezes, que era agente da Agencia Judaica».

Weisman desmentiu que os explosivos tivessem qualquer ligação com o carregamento que foi apreendido a semana passada em Jersey City no momento em que estava prestes a ser embarcado com destino a Tel-Aviv.

O informador da Agencia Judaica declarou a noite passada que «deveria ser entregue á responsabilidade das forças de defesa da comunidade judaica da Palestina para acelerar os preparativos, numa corrida contra o tempo, em vista da ameaçada agressão árabe e do anuncio feito da retirada das tropas britanicas. De acordo com isso, tinham sido tomadas medidas para conseguir compras legitimas de material de guerra e equipamentos excedentes. Para facilitar a compra a Agencia Judaica abriu os necessários créditos em dolares. Houve sempre o pensamento de que todas estas compras e o seu transporte se encontravam de acordo completo com as leis americanas. Confiamos em que o material para a sua defesa possa ser embarcado legalmente e que com o auxilio de Deus possa chegar a tempo de fazer face á sua grave situação».—(Reuter).

MORRERAM 9 OPERARIOS

na mina de Vuillenin

PARIS, 11—A lista de mortos devido á explosão de gases inflamaveis na mina de Vuillenin, na Petite Rosselle, perto de Forbach, na França oriental, elevou-se hoje a 9, depois de um dos 39 feridos ter falecido, em consequência de queimaduras recebidas, no hospital local. Foram distribuidas máscaras especiais de gás e fatos de amianto para salvar os grupos de homens que lutam contra o fogo e contra os gases venenosos que tentam há onze horas alcançar 5 mineiros que se julga estarem retidos no subsolo.—(R.).

UMA ALDEIA ASSALTADA

pelas guerrilhas gregas

ATENAS, 11.—Segundo notícias recebidas ontem pelas autoridades militares, 200 homens das guerrilhas, que se afirma terem vindo da Jugoslávia, assaltaram Idomeni, aldeia a menos de 200 metros da fronteira greco-jugoslava, ao Sul da cidade de Djevdjelia. A notícia diz que as guerrilhas retiraram de novo para além da fronteira, depois de saquearem a aldeia e incendiarem algumas casas.—(R.).

Grande guloso!

PARIS, 11—A Policia de Melun informou hoje que um rapaz de 7 anos de idade, de Melun, ao Sul de Paris, roubou a noite passada 15.000 francos de um talho e gastou tudo em guloseimas que ainda comia no momento em que foi preso.—(R.).

A todas as mães

Um casaquinho para o Bébé.
Uns calções para o seu garoto.
Um casaco para a sua filha estragar na escola.

Tudo consegue V. Ex.ª fazer por um preço minimo se vir os novos lotes de belos retalhos que por motivo do balanço apresentamos 2.ª feira, dia 12, na secção de saldos.

Calçada do Sacramento n.º 9
(ao Chiado)

Restrições à exportação

de equipamentos de Radar

WASHINGTON, 11—O Departamento de Estado norte-americano adoptou a noite passada medidas restritivas na exportação do excedente de guerra de equipamento de Radar, após o protesto apresentado pelo representante republicano, Ross Rizley, no qual afirmara que alguns dos equipamentos iam para a Russia.

A Junta Nacional para o Contrôle de Munições comunicou que a partir de agora, o equipamento de Radar seria classificado como arma e não poderia ser exportado sem licença. Os excedentes de equipamento de Radar de tipos declarados pelo Exército como não sendo secretos têm sido até aqui vendidos sem restrição pela Administração dos Bens Militares e podiam ser exportados sem fiscalização. A decisão tomada a noite passada significa, segundo se informa, que o Radar «para uso na guerra» não será de futuro embarcado para a Russia ou para países dominados pelos russos. —(Reuter).

DESASTRE DE VIAÇÃO

LONDRES, 11—Um autocarro desarvorado subiu para um passeio, em Bargeddi (Escócia), onde estava um grupo de pessoas á espera de «eléctrico». O acidente provocou 4 mortos e 13 feridos.—(A. F. P.).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

FLORENÇA 11.—Despenhou-se hoje próximo desta cidade um avião militar, vindo de Roma. Morreram os seus 4 tripulantes.—(R.).

AVALON
O cigarro americano
mais suave
20 cigarros **6$50**

Fugiu

da Hungria

e chegou a Londres o chefe do Partido Social-Democrata

LONDRES, 11—Chegou ontem a esta cidade Karolyl Peyer, de 66 anos, chefe social-democrata hungaro, que fugiu do seu país em Novembro passado, depois de ser acusado de traição, por negociar com representantes estrangeiros. Declarou que saira da Hungria quando a comissão de privilegios do Parlamento recomendara a suspensão da sua imunidade parlamentar, indicando como uma das razões a acusação de que, ao apresentar um memorando contra o actual regime hungaro á Internacional Socialista, praticara um acto de traição.

Peyer declarou que outra acusação «absurda» era a de que aconselhara os americanos a armar as tropas hungaras internadas na Austria, que combateram ao lado dos alemães. «Esses fascistas hungaros, declarou Peyer, foram os responsaveis pela minha prisão, em 1944, e pela minha deportação para um campo de concentração, onde estive mais de um ano. Como se pode supor que eu desejasse que esses homens fossem novamente armados?».

Peyer disse que se evadira pela fronteira com a Austria, auxiliado por operários da sua antiga industria—produção de ferro e aço. Permaneceu na zona dos Estados Unidos á espera de documentos e saiu com um certificado de identidade passado pelos americanos.

Disse que desejava apresentar os seus pontos de vista á comissão socialista internacional. Chegou tarde de mais para assistir á sua sessão, mas esperava encontrar-se com os delegados, nos próximos dias.

Sobre os seus futuros planos, Peyer declarou que deseja permanecer na Europa e não irá para os Estados Unidos. Disse esperar cooperação mais intima entre os chefes exilados da oposição socialista da Europa oriental. E acrescentou: «Os socialistas exilados desses países, que assumiram uma atitude intransigente na sua luta pelos princípios democráticos, vão reunir-se e chegará o dia em que os socialistas ocidentais terão de os reconhecer como defensores da causa comum».—(Reuter).

NÃO IRÃO PARA A ITÁLIA

tropas americanas

ROMA, 11—A presidência do Conselho desmente a informação de Washington publicada por um jornal italiano, segundo a qual 4 divisões americanas iriam desembarcar na Itália. A notícia, diz-se, é destituida de qualquer fundamento.—(A. F. P.).

A CANDIDATURA DE WALLACE

á presidência da Republica

NOVA YORK, 11 — A direcção do Partido Liberal do Estado de Nova York desaprovou categóricamente a candidatura de Henry Wallace á presidência dos Estados Unidos.

E contrapartida, aprovou a recente mensagem do presidente Truman ao Congresso sobre o estado da nação e os seus projectos de luta contra a inflação. O partido aprova também o plano Marshall.—(A. F. P.).

Não se arrisque a comprar qualquer relógio!
Quando comprar insista no relógio
MAYO
A' VENDA
na Relojoaria **Gira - Sol**
Rua do Ouro, 161

As desinteligências

entre os Aliados e a situação em Berlim

(Continuação da 1.ª pág.)

tais, as principais infracções previsiveis seriam disposições para incluir a França na actual união economica bizonal para a constituição duma zona tripla, quaisquer medidas que os russos pudessem interpretar como transformação da economia das duas zonas em nova estrutura politica para a Alemanha ocidental, ou qualquer indicação de que a Grã-Bretanha concordava com a decisão dos Estados Unidos de se suspender a entrega de novas reparações á Russia. Se fôr tomada qualquer decisão positiva sobre um destes assuntos, as contra-medidas da Russia serão rápidas. Seria quase inevitavel a comunicação pela Russia de que julgava dissolvido o Conselho de Fiscalização.

Berlim é já uma arena de «guerra de nervos». As noticias diárias na Imprensa patrocinada pelos sovietes, destinadas a convencer a população alemã de que será em breve abandonada pelo Ocidente, e a série de alfinetadas irritantes, destinadas aparentemente a provocar as potencias de ocupação ocidentais e a forçar que elas façam má figura perante os alemães, convenceram muitos observadores de que as autoridades sovieticas estão a dar passos deliberados para provocar a crise.

Os funcionários alemães que estão diariamente em contacto com as autoridades administrativas sovieticas dizem que os russos manifestam agora abertamente irritação e impaciencia a respeito dos seus colegas ocidentais.

Antes do malogro da Conferencia de Londres não se observavam atitudes desta natureza. Os russos cumpriam meticulosamente as regras da cortesia diplomática e, mesmo nas suas relações com os funcionários alemães, guardavam o maior tracto e discreção nas suas referências aos americanos e britanicos.—(R.).

Sinistros marítimos

Foram salvos os 780 passageiros do vapor russo «Dvina»

TÓQUIO, 11—Os passageiros do vapor russo «Dvina», de 1.173 toneladas, desmantelado pela tempestade, no total de 780, foram transferidos esta manhã para bordo de vários barcos russos depois de terem andado á deriva no barco adornado, durante três dias, a centenas de milhas da costa Norte do Japão. O «Dvina» está a ser rebocado para destino desconhecido, segundo informam as autoridades navais dos Estados Unidos.—(Reuter).

Navio norueguês afundado

GLASGOW, 11—O barco de estudos meteorológicos «Recorder» salvou toda a tripulação, constituida por 8 oficiais e 20 marinheiros, do vapor norueguês «Veni», de 2.982 toneladas, que se afundou, hoje de manhã, a 50 quilómetros a Oeste da ilha escocesa de Colonsay, Argyllshire.

O «Recorder» regressava á sua base, no porto de Greenock, no Clyde, onde devia chegar hoje. Esta foi a primeira operação de salvamento efectuada por um dos 4 navios britanicos destinados a estudos meteorológicos.—(Reuter).

Encalhe dum navio russo

CHANGAI, 11 — O navio soviético «Podolsk», que encalhou na sexta-feira á noite a cerca de 75 quilómetros de Woosung, ao Norte de Changai, foi rebocado a noite passada para o porto por outro barco soviético, o «Smolny» e por um rebocador chinês. As informações dadas hoje dizem que o «Podolsk» se dirigia a Vladivostock sem passageiros ou carga a bordo, quando caiu sobre as rochas.—(R.).

MOVEIS

Executam-se com a maior perfeição na Trav. Moinho de Vento, 32. Telef. 6 2338. Ex-fornecedor da casa Jalco, Ld.ª.